



Você tem alguém problemático na família? Pr. Harry Tenório

Texto para hoje

“Não é este(Jesus) carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José e Judas? E não estão conosco suas irmãs?” Mc 6.3

Introdução

Havia uma família modelo na igreja na época que eu me converti. Filhos de pastores, o casal Javan e Aldina tinham uma vida exemplar. Seus filhos eram criados a base de culto doméstico, muito ensino bíblico e uma reverência e temor ao Senhor profundo.

Olhava para aquela família, para seus filhos, para o modelo de convivência familiar que era desenvolvido naquela casa e dizia: “É assim que desejo que seja minha família quando casar”.

Certo dia Javan me ligou desejando conversar comigo com urgência. Ao encontrá-lo fiquei surpreso com seu semblante abatido, estava com a face completamente transtornada. Perguntei-me: Quem roubou a áurea de paz deste rapaz? Quem surruiu a aparência semi-angelical do Javan? Quem escamoteou sua aparência de segurança absoluta em Deus?

Meu problema é o Júnior irmão Harry, disparou angustiado após uma breve oração introdutória. Imagine você que criei aquele menino debaixo do temor do Senhor, foi educado da mesma forma que todos os outros, mais agora...

-A voz embargou, um tempo para lágrimas.

Pensei que fossem apenas os conflitos da adolescência. Imaginei que logo passaria, que certamente Jesus produziria alguma experiência marcante em sua vida, um toque do Espírito Santo em um retiro espiritual, uma palavra tocante em um culto qualquer que **mudasse o curso do seu desinteresse momentâneo pelas coisas de Deus.**

-Nova pausa. Tomou fôlego, como se fosse subir um morro muito íngreme.

Refeito pelo profundo fôlego que havia tomado, Javan disparou: Vai fazer dezoito anos agora e chamou a mim e Aldina para uma conversa. Nela nos comunicou: “Pai/Mãe estou apenas esperando completar 18 anos para sair de casa”.

Mil porquês passaram na minha mente naquela hora. Onde foi que eu errei Deus? Eduquei este menino na sua presença, **desenvolvi sua espiritualidade como a mãe águia desenvolve a vida do seu filhote separada do mundo em um alto monte.**

- O chão irmão Harry! O problema agora é o chão! Desde de ontem quando Júnior nos comunicou isto, o chão sumiu dos meus pés.

Agora peço que creia, vem o pior. Ainda não estava refeito da amargura e da revolta que penetraram no meu coração, quando Júnior disse: “O mundo pai, o mundo mãe! Quero conhecer o mundo, quero crescer, quero ganhar dinheiro, vou ficar rico. De vocês apenas necessito da benção e que me ajudem na passagem e em uma quantia para os 60 primeiros dias. Estarei indo para Inglaterra!”



- Inglaterra, ecoava uma voz repetitiva em eco!

Você tem um parente problemático na sua família? Alguém que recebeu as mesmas oportunidades que todos os outros da família mais vive causando problemas?

1) Jesus teve uma família difícil

Você se surpreenderia se declarasse que a família de Jesus foi uma família difícil? Será que ainda continuaria ouvido a esta mensagem, seria paciente para chegar ao final dela e tirar suas próprias conclusões do fato? Não seria a família de Jesus sagrada demais para estarmos penetrando na sua intimidade?

Os críticos de Nazaré olharam para família de Jesus e concluíram: **“Este presunçoso que quer ensinar na sinagoga e anda dizendo ser o Messias, não é por ventura o filho da irmã Maria? Ele não aprendeu a profissão do pai? Não é Carpinteiro? Seus irmãos e irmãs não convivem conosco?”**

Desejavam construir a resposta a pergunta mais angustiante que já repousou sobre a terra, com base na experiência vivencial de sua família. **É ele mesmo o messias?** Então por que é irmão daquele Tiago? Eu já escutei do próprio Tiago que tudo não passa de uma farsa! **É mesmo o Messias?** Então porque é mesmo irmão de José Júnior? Aquele é briguento e ranhoso como um cão! **É mesmo o Messias?** Por que então é irmão de Judas? Aquele ali é um preguiçoso acomodado, nunca tira notas boas no colégio. Vê a penúria e a dificuldade que sua família atravessa mais não move uma palha para melhorar a situação. **É mesmo o Messias?** E por que suas irmãs gostam de uma balada?

Mediram a família de Jesus centímetro a centímetro. O resultado desta observação minuciosa foi a de que vindo daquela família ele não poderia ser o messias. Podia ser um bom orador, podia ser atencioso com as crianças, podia ser afável com as mulheres, podia ser até um religioso membro da sinagoga, mais com aquela família? Messias? Não! Certamente não.

2) Ele é lunático

“Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes, e na sua casa”(Mc 6.4).

Imagine você que cresceu em uma família de seis ou oito pessoas como a de Jesus. Repentinamente o mais velho se veste com uma túnica sacerdotal e começa anunciando o reino e de Deus e dizendo que é o messias? Escuta aí querido irmão: “Que você diria do seu irmão?”

Fico pensando na gravidade do que Jesus afirmou neste texto. Meus conterrâneos me acham lunático, meus parentes dizem que sou doido e meus irmãos não me levam a sério. Dizem que tudo é um problema de matemática e parafuso. Um a menos no cérebro.



Ele havia sido criado pelos pais na sinagoga. Com doze anos já ensinava aos exegetas e estudiosos da bíblia a interpretá-la. Os principais da sinagoga estavam admirados. Este menino é um fenômeno, afirmavam.

Naquele momento era muito bem quisto na comunidade. Seus irmãos estavam orgulhosos dele.

Quando assumiu sua filiação, quando anunciou o que apenas Maria e José sabiam, quando disse ser o messias a casa ruiu. Não ele não é nada de Messias! Ele é o filho de Maria!

De herói, de menino prodígio, de uma criança super dotada, quem sabe um futuro pastor, a **Herege** em uma fração de segundos!!!!

Vejam a consequência de tudo isto:

“E, levantando-se, o expulsaram e o levaram ao mais alto monte da região onde a sua cidade estava edificada, para dali o precipitarem. Ele, porém, passando no meio deles retirou-se” (Lc 4.29-30).

Que quadro dramático! Os religiosos que congregavam com ele na sinagoga, os amigos de igreja e a vizinhança tentaram jogar Jesus do morro abaixo. Tentaram matá-lo sem direito a julgamento ou defesa. Ninguém da sua família sai em defesa, não há um irmão que dê um testemunho favorável, estavam sim no meio da multidão, mais não para defendê-lo ou dar um último adeus. Seus parentes mais próximos pensavam: **Agora o lunático se ferrou!!!**

Você diz que esta mensagem não tem base bíblica porque o texto aqui não diz isto? Você diz que seus parentes jamais colaborariam com esta atitude violenta e descontrolada da multidão? Só porque o texto oculta seus irmãos e primos você não crê que seus parentes consentiram com isto?

Agora vamos a um texto onde seus irmãos não estão invisíveis: **“...os seus parentes... saíram para o prender, porque diziam: Está fora de si!”**(Mc 3.21)

-Este capítulo é especial na vida e ministério de Jesus por dois motivos.

1 – Homens demoraram a ver o que os demônios logo viram.

Acabara de realizar um grande milagre. Os demônios possuindo pessoas revelavam que ele era o filho de Deus.

“Ele os ameaçava muito, para que o não manifestassem”(12). Notem que ele sentia o perigo desta revelação bombástica a corações incrédulos.

2 – Seus irmãos agora se revelam. Eles são os que encabeçam a lista dos que querem prendê-lo. Achavam que Jesus estava fora de si. Agora eles não tinham mais orgulho de Jesus. Desde que souberam que ele era o Messias, os sentimentos foram transtornados.



Devem ter pensado: “**Já que papai já não está mais conosco para ver o que Jesus anda dizendo e fazendo, então nós que somos seus irmãos temos que fazer alguma coisa. Vamos entregá-lo à prisão!**” Você acredita nisto?! É textual!

Esta vendo como a família de Jesus era?

Houveram ainda outros enfrentamentos. Vejam este:

“ Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça alguma coisa em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. PORQUE NEM MESMO SEUS IRMÃOS CRIAM NELE” (João 7.3-5).

Você pode sentir o tom agressivo e irreverente de desprezo no diálogo dos seus irmãos? Eles estão dizendo: “Saia daqui de casa. Não suportamos mais ouvi-lo. Sua voz nos irrita e as coisas que você diz ser nos causam náuseas. **Nós temos vergonha de você**(grifo e inserção meus)”.

Como você pode crer nas suas habilidades e potencialidades quando sua própria família não crê? Como continuar lutando para crescer se a cada passo adiante que você dá sua família produz um retrocesso de dois passos? Quem não necessita do testemunho da família para exercer um ofício espiritual?

Jesus nos ensina como isto é possível. Vejam como:

- | |
|---|
| 1 – Ele não tentou controlar o comportamento dos seus irmãos, como também não deixou que o deles interferisse no seu. |
| 2 – Ele não exigiu que seus parentes concordassem com ele, nem que seguissem seus ensinamentos espirituais. |
| 3 – Não ficou rancoroso quando eles sugeriram que saísse de casa. |
| 4 – Não fez com que sua missão fosse agradá-los. |

Todos nós cremos que a família de Jesus foi a família mais exemplar de toda a Judéia. Nosso romantismo resiste só até passarmos dois dias hospedados na casa da irmã Maria. Jesus mesmo definiu sua família assim:

“Todo aquele que faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe”(Mc 3.35).

- **Ei você que fala que sua família não é a família Ideal.** Escute aí você que diz que é difícil ser crente convivendo com resistência intensa ao estabelecimento do evangelho. Olhe para a casa de Jesus. Veja o crente que ele era!!!

- **Ei você aí que não recebe apoio de seus parentes para um chamado espiritual.** Falo com você que justifica suas quase desistências porque não conta com o apoio dos seus parentes, olhe para a família de Jesus.

Quando os irmãos começaram a divergir das suas convicções, ele não tentava forçá-los. Ele descobriu que os que seguiriam seus ensinamentos, ou seja, sua família espiritual poderia suprir as carências afetivas, vivenciais e emocionais que sua família natural não havia suprido.



Se Jesus tivesse tentado modificar em tempo próprio as convicções dos seus irmãos só agravaria as divergências. Não podemos controlar o modo como nossos familiares age ou como responde ao estímulo da nossa convivência.

Vejam três ações que produzem o agravamento da tensão:

1 - Em nome da verdade eu tenho que dizer o que estou pensando. Muitas pessoas sem domínio próprio dizem coisas na hora da divergência que produzem feridas profundas na alma.

☞ Querem um ministério que sofre muitos ataques do inferno nesta área? O Diaconal. Quantas vezes você já se dirigiu a algum diácono para agradecer pelo seu empenho e esforço em chegar cedo no culto e ser o último que sai só para servi-lo? Mais a mínima disfunção que surge, em nome da verdade eu tenho que reclamar de todos eles.

☞ A mulher já sofreu muito com isto. Ela passa a manhã toda no salão de beleza para ficar mais bonita para ele. Quando fica pronta ela nem nota. Estimulado por ela a observar, muitos tem a cara de pau de manifestar seu pensamento: “Gostei não, você está muito vaidosa! Preferia do outro jeito”. Verdade é? Você não passa de um mal educado.

2 - Uma outra forma de protesto é o silêncio. Existe imbecilidade maior? Existem pessoas que pensa resolver seus problemas tratando com indiferença a quem manifestou um comportamento divergente. Isto só revela imaturidade. O relacionamento se destrói quando um dos dois age assim.

3 – Suprimir ações positivas para castigar a quem não se enquadrou nas minhas expectativas.

-A namorada diz para o rapaz: Hoje não venha na minha casa porque estou magoada com você. Não seria a atitude oposta que deveria tomar? Venha hoje aqui querido, necessitamos dialogar.

-Soube um outro dia de um país onde as mulheres estavam propondo uma abstinência sexual coletiva para disciplinar um certo comportamento dos maridos. Que loucura! Isto só agrava a situação.

Se você acha que vai transformar o comportamento das pessoas em relação a você, utilizando uma destas ferramentas vai se frustrar. Este é um jogo e regras injustas e resultados fatais. Jesus não jogou este jogo.

Eu não sei mapear os sofrimentos emocionais que Jesus passou com este tipo de reação da sua família. Sei sim dizer que quando a nossa família não supre as nossas necessidades e carências emocionais, Deus assume seu papel para suprir. Veja o que ele diz a Jesus quando sai do batismo: **“Este é o meu filho amado, nele eu tenho muitas alegrias” (Mt 3.17).**

Certo dia conheci um rapaz que ficou órfão aos 9 anos.

Como sua família era grande e ele o primogênito, foi necessário iniciar sua vida profissional nesta idade. Abandonou os estudos e arranhou um emprego de carregador de carro de mão em uma destas feiras como esta que acontece aqui no tabuleiro. Sem estudos, não conseguiu chegar muito longe. Chegou a ser taxista. Mais o trunfo e orgulho da sua alma era ter conseguido formar todos os seus irmãos. Uma médica, um agrônomo



e um administrador de empresas. Ele interrompeu sua história para enxugar uma lágrima nos olhos, para em seguida concluir. Nenhum deles reconhece isto publicamente, nas suas festas nem me convidam. Acho que sentem vergonha de mim **Por isto aceitei Jesus pastor. Ele assumiu o papel dos irmãos.** Ele não tem vergonha de mim, se orgulha de me chamar de seu irmão.

Não podemos assegurar a ninguém que a sua família corresponderá na mesma intensidade os seus esforços para abençoá-los. Mais posso garantir que Deus dará a você aquilo que sua família não lhe dá.

Como isto é possível Pastor?

Você já aceitou Jesus como seu salvador. Mais precisa aceitar Jesus como seu irmão quando este lhe falta. Precisa aceitar Jesus como seu marido, quando este não lhe corresponde. Precisa aceitar Jesus como fonte de sustentação da vida, quando desmotivado e cansado você diz: Ah! Eu preferia morrer...

Ninguém conseguirá jamais ter uma família ideal. Mais eu tenho um Deus ideal, genial e coisa e tal... Ele é o máximo para mim! Quando alguém me falta, me digam quem aparece?

Agora que já estamos encerrando precisamos Conhecer o final de três histórias.

A primeira é a do irmão Javan Medeiros.

Seu filho Javan Júnior terminou indo mesmo para Inglaterra a despeito de toda inquietação da família. Dias angustiantes alcançaram o jovem desviado na Europa quando o dinheiro que havia levado acabou. Mais foi alcançado pelo amor de um pastor que o matriculou em um seminário e o sustentou até o final do curso. Hoje Javan é o Pastor da juventude da maior igreja evangélica da Dinamarca.

Ele era um garoto problema. Seus pais se desesperaram quando ele foi para a Inglaterra, mais Jesus o resgatou.

A segunda história é a de Jesus.

A princípio rejeitado pela família, desacreditado pelos irmãos e tido como lunático pelos parentes. Ter a aprovação da família é uma coisa bastante desejável, mais não é necessária para o sucesso de um empreendimento espiritual. **Jesus não deixou que a forte rejeição da sua família obscurecesse ou impedisse a evolução do seu ministério.** Também não exigiu fé, conversão ou transformação dos seus irmãos aos seus ensinamentos, e jamais cortou relações com eles por não receber apoio ao seu chamado. Ele os deixou livres. **Justamente por isto sua história termina com final feliz.**

Poderíamos utilizar as epístolas de Tiago ou Judas, para mostrar uma radical transformação no comportamento dos irmãos de Jesus. Ambos assumem a posição de



servos de Jesus Cristo. No entanto, utilizaremos uma passagem bíblica que passa quase despercebida. Quase obscura, ela serve para nos mostrar o que aconteceu.

Atos 1.12-14 “Então, voltaram para Jerusalém... Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele”.

Que mudança! Todos que descreiam e zombavam dEle, agora o adoram.

E se Cristo tivesse desprezado seus irmãos por causa das limitações da sua incredulidade? E se tivesse protestado com o silêncio? E se tivesse deixado de praticar ações benéficas para castigá-los? E se ele tivesse sufocado sua família exigindo uma mudança?

A terceira história é a sua.

Muitas vezes transtornando a família com preocupações fundadas na falta de uma mudança genuína sua. Garoto problema, você nunca cresceu. Menina difícil sempre andou sinuosamente pelas estradas vida.

Sua história necessita de um toque de Deus!

Hoje uma esposa chora consumida pela falta de mudança do marido...

Agora Uma mãe se angustia porque seu filho só piora...

Nesta hora um empresário está perdendo a paz já que todos seus negócios porque depois de anos lutando para construir uma empresa sólida, vê seus filhos destruindo o que ele construiu....

Neste minuto milhares de pessoas que amam não serão correspondidos e conceberão a idéia de que o suicídio é a única solução...

Todos precisamos olhar para cruz.

Olhando para cruz Javan descansou da angustiante partida de seu filho...

Olhando para cruz Javan Júnior foi alcançado pelo Senhor e hoje é um pastor de Ovelhas do rebanho de Deus

Olhando para cruz os irmãos de Jesus compreenderam que ele era o Messias e mudaram seus corações...

Olhando para Cruz nós mudamos também!